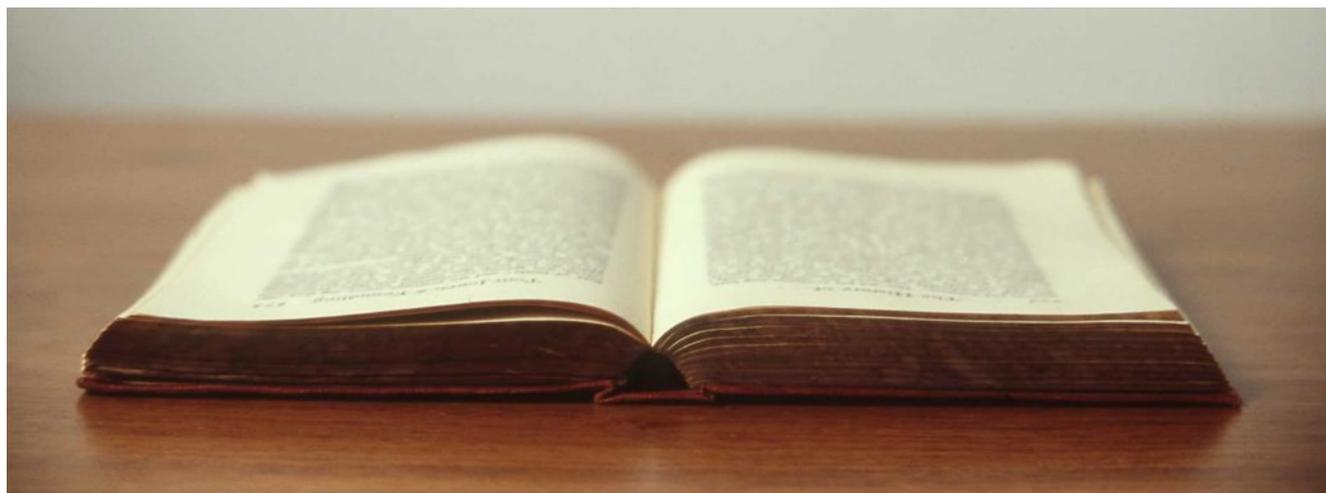


UTAD tem duas teses de mestrado entre os melhores trabalhos sobre Economia Portuguesa



Duas dissertações de antigas estudantes do Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) estão entre os melhores trabalhos sobre a economia portuguesa, em tópicos de economia e finanças, realizadas no período 2016-18. As dissertações serão apresentadas em sessão, no âmbito da 9ª Conferência do Banco de Portugal “Desenvolvimento Económico Português no Espaço Europeu”, a realizar a 19 de novembro, numa iniciativa com o patrocínio do Banco de Portugal e da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Um dos trabalhos da UTAD selecionados intitula-se “Efeitos de mediação entre o Capital Intelectual e a Performance Empresarial no contexto português”, da autoria de Susana Isabel Almeida Campos, tendo sido orientada por Mário Sérgio Carvalho Teixeira (UTAD) e José Manuel Gonçalves Dias (ISCTE), e assenta no estudo sobre a relação entre o Capital Intelectual e a Performance Empresarial. Foram inquiridas 533 PME portuguesas e concluiu-se que o “Capital Intelectual

poderá desencadear uma melhor performance empresarial” embora de “forma indireta evidenciando a existência de um conjunto de efeitos mediadores nesta relação”.

Também selecionada foi a dissertação intitulada “A Influência das Crises nas Exportações do Vinho do Porto” da autoria de Ana Filipa da Silva Fernandes, orientada por Sofia Helena Cerqueira de Gouveia (UTAD) que “analisou os efeitos da recente crise económica e financeira na dinâmica das exportações do vinho do Porto”. Neste estudo foram analisadas as exportações de vinho do Porto, de Portugal para os 12 maiores países de destino, entre 2001 e 2016. Os resultados revelam que “as exportações de vinho do Porto no subperíodo pré-crise são positivamente determinadas pelo PIB per capita, em valor e volume, e pela língua comum, em valor, enquanto as exportações são negativamente determinadas pela taxa de câmbio e pela ausência de costa marítima, em valor; e no subperíodo da crise são negativamente determinadas pela taxa de câmbio, em valor e volume”.

Os resumos dos trabalhos selecionados e apresentados nesta sessão serão publicados num e-book pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, parceira com o Banco de Portugal na iniciativa de promoção destes trabalhos de investigação.